

INTRO:

Voz - Chambal: Heralds of Hope trás para ti, “Esperança para Hoje”

Signature

Saudações de paz a audiência do programa Esperança para Hoje. E queremos saudar a todo o auditório desta estação emissora, com a bendita paz do nosso Senhor Jesus Cristo. Mais uma vez aqui estamos, alegres para iniciar mais um periodo de interação.

Quando Esaú voltou da caça e preparou um bom guisado de veado para o seu pai, descobriu que o seu irmão Jacó já tinha tomado a bênção do seu pai. Isso destruiu totalmente a sua Esperança, mas ainda assim, na sua maior frustração, ele implorou para que o pai o abençoasse, de alguma forma. E assim aconteceu. Porém Isaac não revogou a bênção de Jacó, e não podia fazê-lo. Esaú devia sim, se submeter a seu irmão mais novo e isso provocou um ódio mortal.

Este é ‘Esperança para Hoje’, um programa trazido para ti, por Heralds of Hope – os “Mensageiros da Esperança” - Um Ministério Global empenhado em Alcançar as Pessoas com o Evangelho. Hoje, vamos completar o estudo dos versículos 41 a 46, do capítulo 27 do livro de Génesis, respondendo a seguinte pergunta: ‘O Ódio Pode Vencer?’.

Insert: Teacher

Capítulo 80 - O ódio pode vencer?

Quando andava no liceu, havia uma história no nosso livro de literatura intitulada "Um Elefante Nunca Esquece". Não me lembro muito bem da história em si, lembro-me apenas do título: "Um Elefante Nunca Esquece". Parece que algumas pessoas são como os elefantes, elas nunca se esquecem. Principalmente se sofreram alguma injustiça.

Certa vez vivemos numa parte de uma casa onde o dono não gostava da nossa cadela. Era uma linda collie, mas ele não gostava dela. E também posso dizer que, ela não gostava dele! Na verdade, ela podia estar deitada em casa e, quando o ouvia passar ou ouvia a sua voz, rosnava lá no fundo do peito. Ela realmente não gostava dele.

Acho, no entanto, que as pessoas deviam ser capazes de se dar melhor do que os cães. Mas, em certos casos, algumas pessoas guardam rancor durante anos e até guardam ódio declarado durante gerações. E o que isso causa às pessoas?

Estas pessoas deviam considerar a seguinte questão: O ÓDIO PODE VENCER? E elas deviam estudar Génesis 27:41-46, que nos mostra que o ódio não resolveu nenhum problema. Vamos ler juntos esta passagem em Génesis 27:41-46.

41. E Esaú odiou Jacó por causa da bênção com que o seu pai o abençoara; e Esaú disse no seu coração: Os dias de luto por meu pai estão próximos; e depois matarei o meu irmão Jacó.

42. E estas palavras de Esaú, o seu filho mais velho, foram contadas a Rebeca; e ela mandou chamar Jacó, seu filho mais novo, e disse-lhe: o teu irmão Esaú, quanto a ti, se consola, planeando matar-te.

43. Agora, pois, meu filho, obedece à minha voz; levanta-te, foge para Labão, meu irmão, para Haran;

44. e fica com ele alguns dias, até que a fúria do teu irmão se acalme;

45. e ele se esqueça do que lhe fizeste; então enviarei e buscar-te-ei de lá; por que haveria eu de ser privada de vocês dois num só dia?

46. E Rebeca disse a Isaac: Estou cansada da minha vida por causa das filhas de Hete; se Jacó tomar por mulher uma das filhas de Hete, como estas que são filhas da terra, de que me servirá a minha vida?

No relato que acabamos de ler, o ódio resultou em várias TRAGÉDIAS. Gostaria de comentar e mostrar o que cada uma dessas tragédias traz e salientar o que o ódio realmente faz.

O ódio DEIXOU ESAÚ AMARGO DE CORAÇÃO, e essa foi uma profunda tragédia interior. Esaú sentia que tinha sido terrivelmente injustiçado, e de facto foi. No entanto, como vimos no programa passado, o seu ódio era, na verdade, fruto das suas próprias acções. O seu ódio baseava-se numa experiência que ele mesmo provocou. No início da sua vida, ele desprezou a sua posição de filho mais velho e vendeu o seu direito de primogenitura ao irmão.

Embora Deus tenha dito à mãe, antes do nascimento dos dois, que o mais velho serviria o mais novo, contudo, na vida de Esaú, ele lançou as bases para o seu ódio. Esse ódio estava lá, distorcendo o seu espírito, e tornando-o amargo. O seu ódio era cruel. Esaú ruminava sobre isso e sentia muita maldade em relação ao irmão, mas ele estava a ruminar sobre algo que não podia ser mudado.

Esaú sentia que, de alguma forma, ele seria capaz de alterar a situação, alimentando no seu coração um ódio genuíno pelo irmão. E isso tornou-o amargo. E o seu ódio era ardiloso. Esaú começou a desenhar alguns planos que pretendia executar. Ele disse: "assim que terminar o luto pelo meu pai, vou matá-lo. Matarei aquele meu irmão." Ele planeou um assassinato. Acontece

que o seu pai não morreu tão cedo como ele pensava que iria morrer, ou talvez tão cedo como ele esperava.

O ódio, no entanto, deixou Esaú amargurado de coração e de espírito. Parece que ele sentiu que a vingança contra o irmão ajudaria a curar a mágoa. Mas veja que, durante todo o tempo em que ele alimentou esse ódio no coração, ele foi muito infeliz. Esta é a primeira tragédia que o ódio trouxe. O ódio deixou Esaú amargurado de coração.

O ódio de Esaú PRIVOU JACÓ DE UM LAR, e esta é a tragédia das relações quebradas. A sua mãe, Rebeca, viu que não havia forma de apaziguar Esaú, nem imaginava uma forma de resolver a situação, porque havia um assassinato no coração do seu filho mais velho. Possivelmente ela conheceu o relato de Caim e Abel na história da humanidade, quando estes dois irmãos tiveram problemas e o mais velho matou o mais novo no campo. Ela não queria que uma tragédia semelhante acontecesse na sua casa. Quando Rebeca viu que era impossível apaziguar Esaú, só lhe restava uma saída: mandar Jacó embora. Isto significava que Jacó deixaria de ter o conforto do lar, a alegria da família, e a companhia dos pais. Ele ficaria sozinho. O ódio, portanto, privou Jacó da sua vida familiar.

Mas Esaú não se importava com isso, porque só pensava em si próprio. Ele não se importava com a dificuldade que o seu ódio podia criar ao resto da família; isso não o preocupava nem um pouco. Ele estava pronto para forçar Jacó a fugir. Dessa forma, só havia uma possibilidade de impedir o assassino de concretizar a sua intenção, e a mãe Rebeca percebeu isso. Ela disse a Jacó que ele precisava ir embora e ficar em casa do seu irmão Labão até que o ódio de Esaú passasse.

É uma pena que a família de Isaac tenha chegado a essa situação. Mas é assim que funciona o ódio. O ódio amarga o coração de quem o nutre e priva os outros de privilégios que deviam ter.

Tudo ISSO TROUXE TRISTEZA A REBECA, e essa é a tragédia da decepção. Rebeca estava no meio dessa causa. Quando ela viu que o seu marido, Isaac, ia dar a bênção a Esaú, e ela sabia que Deus prometeu essa bênção a Jacó, através do engano, ela conseguiu que a bênção fosse transmitida a Jacó. Mas agora ela temia pela vida de Jacó.

Tudo isso era muita tristeza para ela. Ela sabia que, se Jacó ficasse em casa, Esaú tentaria matá-lo, e disse: "Porque hei-de ser privada de vocês os dois num só dia?". Rebeca perdeu o respeito e o amor de Esaú e estava prestes a perder Jacó para a morte.

O casamento de Esaú com mulheres pagãs também trouxeram tristeza a Rebeca. Ela reclamou sobre isso com Isaaque. Infelizmente, os pais guardam muitas vezes este tipo de tristeza no coração, e Rebeca era uma dessas mães que estava desiludida com as escolhas que o seu filho tinha feito; mas ela adaptou-se e não o expulsou de casa.

Mas agora ela disse: "Se acontecer a mesma coisa a Jacó, prefiro morrer." Por isso ela planeou com Isaac, seu marido, mandar Jacó embora. Isso traria algum alívio à sua tristeza, assim ela podia ter a certeza de que Jacó não seria assassinado e encontraria uma esposa entre o seu próprio povo. E depois, ela preparou-se para a partida de Jacó.

Não é uma tragédia permitir que o ódio traga uma tristeza destas à própria mãe? O ódio nunca compensa. Pelo contrário, o ódio amarga o coração, o coração daquele que o abriga. Esaú é o principal exemplo disso. O ódio priva os outros dos seus direitos; Jacó ilustra isso para nós. Ele não podia ficar em casa porque o irmão o odiava. O ódio separa famílias e traz tristeza aos pais, como aconteceu com Rebeca.

Porque é que, então, as pessoas continuam a nutrir ódio no seu coração por algum vizinho ou membro da família? De certeza que, teríamos um mundo diferente se, de alguma forma, eu pudesse mostrar a todos que o ódio nunca vencerá. Se tu estás preso ao ódio e o teu espírito está

amargurado, peça a Deus que te liberte. Ele vai perdoar os teus pecados e vai te receber como um filho.

Que a paz de Deus cure as tuas feridas e te conceda um coração pronto a perdoar!

OUTRO:

A decepção de Esaú era tanta que produziu um ódio mortal pelo seu irmão Jacó. Esaú não esqueceu que foi enganado pelo seu irmão; ele lembrava constantemente disso que odiava a ponto de desejar matá-lo. Ele não se importava com nada e com ninguém, ele estava muito concentrado em si mesmo. É isso que o ódio pode causar no coração e no espírito de quem o alimenta. Mas também pode causar muita tristeza para as pessoas que são directamente afectadas, como foi o caso de Rebeca. Mas como é que os pais devem lidar com as más escolhas dos seus filhos?

O programa Esperança Para Hoje, fica por aqui. Esperamos voltar em breve. Até o próximo programa gostaríamos que o ouvinte pensasse nas coisas que já criaram uma tristeza profunda em ti. Talvez tenhas sido tu, quem foi a causa de uma grande tristeza na família. Seja qual for a situação pensa nelas, e partilha conosco através do número +258 877 246 600. +258 877 246 600. O teu feedback deve começar com as palavras, “Esperança para Hoje” para facilitar a identificação. Até ao próximo programa, quando o Heralds of Hope Ministry trouxer outra edição do programa. Deus te abençoe!